



33º EDEQ

Movimentos Curriculares  
da Educação Química:  
o Permanente e o Transitório



## O Ensino de Química e a Utilização de Música

Fernanda da Fé Picolli<sup>1</sup> (IC), Sabrina Stefanie dos Santos<sup>2</sup> (IC), Alessandro Cury Soares (PQ)

[fernandapicolli87@gmail.com](mailto:fernandapicolli87@gmail.com)<sup>1</sup>, [sastefanie@gmail.com](mailto:sastefanie@gmail.com)<sup>2</sup>, [alessandro.soares@unilasalle.edu.br](mailto:alessandro.soares@unilasalle.edu.br)<sup>3</sup>

*Palavras-Chave:* Química, música, educação.

**Área Temática:** Experimentação no Ensino

### RESUMO:

A utilização da música, sob a forma de paródia, nas aulas de química pode ser uma forma de atrair o interesse e motivação dos estudantes do ensino médio. Unindo a música, presente em seu cotidiano, e os conteúdos vistos em sala de aula que muitas vezes podem estar tão distantes deles conforme são apresentados, propomos o desenvolvimento de uma metodologia diferente da convencional. Esta metodologia trabalha com linguagem audiovisual (paródia de músicas) que possibilitará a contextualização de conteúdos necessários aos anos de competência do ensino médio, facilitando o ensino de conceitos de química e dando um significado maior aos conceitos e conhecimentos que se deseja transmitir, estreitando a relação entre os saberes cotidianos e o conhecimento científico.

### Introdução

A utilização da música, sob a forma de paródia, nas aulas de química pode ser uma forma de atrair o interesse e motivação dos estudantes do ensino médio. Unindo a música, presente em seu cotidiano, e os conteúdos vistos em sala de aula que muitas vezes podem estar tão distantes deles conforme são apresentados, propomos o desenvolvimento de uma metodologia diferente da convencional.

Fazer uso de paródia pode diversificar as aulas de química e despertar o interesse dos estudantes da mesma forma que as aulas de laboratório (experimentais). Segundo Oliveira (2008, p. 1), “os experimentos devem ser utilizados para ajudar na exploração e manipulação de conceitos, e torná-los explícitos, compreensíveis e úteis”.

Com isso ajudará a modificar a imagem que os estudantes têm sobre a química. “[...] química é coisa de louco, muita fórmula e memorização, muito difícil, só serve para passar no vestibular, odeio química, entre outras” (SILVEIRA e KIOURANIS, 2008, p. 29). “Nessa situação, uma aula de Química poderia começar de maneira lúdica, procurando estimular os alunos com a música” (SILVEIRA e KIOURANIS, 2008, p. 30) e promovendo uma facilitação na aprendizagem de conteúdos que serão ministrados.

### Fundamentação teórica

Os possíveis resultados<sup>1</sup> da aplicação da metodologia serão resultados de aprendizagens consolidados com a aprendizagem efetiva dos alunos envolvidos, maior afinidade pela disciplina de química, aumento na atenção dos estudantes durante as aulas, possibilidade de trabalho em grupo entre os estudantes ou interdisciplinaridade e uma alternativa lúdica ao processo de ensinar.

A utilização desta metodologia

[...] deve-se ao fato da força da linguagem audiovisual conseguir dizer muito mais do que captamos, chegando simultaneamente por muito mais caminhos do que conscientemente percebemos, fazendo com que encontremos dentro de nós uma repercussão em imagens básicas, centrais, simbólicas, arquetípicas, com as quais nos identificamos [...] (ARROIO, 2006, p. 173).

Nossa proposta de construção de uma paródia é para ser aplicada ao 3º ano do ensino médio, como um fechamento para o conteúdo de nomenclatura e estrutura dos carbonos. A paródia foi feita a partir da música “Ela é top” do MC Bola.

A falta de uma avaliação final pode levar os alunos a frustração em relação às próximas atividades propostas, onde eles sejam os autores das mesmas. Segundo o autor citado anteriormente, devemos ter o cuidado no que considerar na hora dessa avaliação, pois “atividades diferentes induzem os alunos a desenvolverem habilidades diferentes. Portanto o conjunto de informações disponíveis é necessariamente diferente.” (BIZZO, 2009, p. 80).

### Considerações finais

Como *a priori* deste artigo era desenvolver uma metodologia diferente para ser trabalhada em sala de aula e que as aulas pudessem ser diversificadas e atrativas. Acreditamos que a proposta poderá ser bem recebida pelos estudantes, pois aproximaria os conteúdos da sala de aula à realidade dos estudantes. Fazemos, ainda, um apontamento para esta forma de aprendizagem, onde os estudantes deixariam de “decorar” os conceitos e passariam a ter outra forma de memorizar através da letra de músicas facilitando a relação ensino-aprendizagem.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARROIO, A. et al. O Show da Química: Motivando o Interesse Científico. Revista Química Nova. v. 29, nº 1, p. 173-178, 2006.
- BIZZO, Nelio. Ciências: Fácil ou Difícil? 1ª ed. São Paulo: Biruta, 2009.
- OLIVEIRA, R. C. FARIAS, S.A. FERREIRA, L.H. A Experimentação na Formação de Professores de Química: Concepções dos Licenciandos. XIV Encontro Nacional de Ensino de Química. UFPR – 21 a 24 de julho de 2008. 1p. Acessado em 15/04/2013.
- SILVEIRA, M. P. S. KIOURANIS, N. M. M. A Música e o Ensino de Química. Revista Química Nova na Escola. nº 28, p. 28-31, maio/2008.
- WERMANN, N. et al. Música – Paródia: Uma Ferramenta de Sucesso no Ensino de Química. XII Salão de Iniciação Científica – PUCRS, 03 a 07 de outubro de 2011. 3p. Acessado em 04/03/2013.

<sup>1</sup> Trataremos, neste artigo, como possíveis resultados, pois ainda não testamos a metodologia.